



Fotos: Marcos Vicentti

Parque Nacional da

SERRA DO DIVISOR

O Parque Nacional da Serra do Divisor, situado em Mâncio Lima, Acre, é um dos locais mais biodiversos do mundo, oferecendo atrações como cachoeiras, trilhas, piscinas naturais e um mirante desafiador. Com uma área preservada de 837 mil hectares, o parque é lar de espécies únicas, incluindo a choca-do-acre, e encanta turistas e pesquisadores. O acesso exige uma viagem de barco pelos rios Japiim e Moa, após chegar a Mâncio Lima, proporcionando uma experiência inesquecível em meio à natureza amazônica.

Fotos: Marcos Rocha/Sete



Fotos: Diego Gurgel

RIO CROA

A Comunidade Crôa, em Cruzeiro do Sul, Acre, oferece aos visitantes uma imersão na natureza com passeios de barco pelo Rio Crôa, onde se pode admirar a biodiversidade e a tranquilidade da floresta. Os turistas desfrutam de comidas típicas, relaxam em meio à vegetação e encontram espécies marcantes como a samaúma e a seringueira, além das vitórias-régias que florescem nas águas. Esse ambiente é ideal para quem busca uma pausa da vida cotidiana, permitindo uma experiência de conexão com a biodiversidade e o equilíbrio ecológico da Amazônia.

GEOGLIFOS

Os geoglifos do Acre são grandes figuras geométricas, como círculos e quadrados, visíveis principalmente do ar em áreas desmatadas da Amazônia. Descobertos inicialmente em 1977 pelo professor Ondemar Dias e documentados em 1999 por Alceu Ranzi, eles têm intrigado pesquisadores e historiadores, levantando teorias que variam desde vestígios de antigas civilizações até hipóteses exóticas.



O geoglifo Jacó Sá, em Rio Branco, foi o primeiro geoglifo tombado no Acre pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e teve o reconhecimento homologado pelo Ministério da Cultura.



Foto: Pedro Devani

PALÁCIO RIO BRANCO

Considerado o maior patrimônio histórico e arquitetônico do Acre, o Palácio Rio Branco, sede do Governo do Acre, começou a ser construído em 1920. Seu projeto arquitetônico foi elaborado pelo alemão Alberto Massler, inspirado nas edificações gregas com suas colunas de ordem dóricas e jônicas na fachada principal. Foi inaugurado em 1930. Um ponto de parada imperdível para quem visita a capital do Acre, proporcionando uma experiência rica de turismo cultural.

Encantos Floresta ACRE

Vivencie essa *experiência*.

@turismoacre sete.ac.gov.br



Fotos: Marcos Vicentti

FESTIVAIS INDÍGENAS

O Caminho das Aldeias e da Biodiversidade é uma rota turística no Acre que celebra a cultura indígena através de festivais e vivências que incluem música, dança, passeios na floresta e cerimônias espirituais. Durante essas festividades, saberes tradicionais como pintura, artesanato, culinária e espiritualidade são compartilhados, fortalecendo os laços culturais. A experiência inclui a consagração da Ayahuasca, medicina da floresta usada em cerimônias sob o céu estrelado, proporcionando uma transformação interior profunda. A rota é uma oportunidade única para conhecer a riqueza cultural e espiritual dos povos indígenas da Amazônia.



A Trilha Chico Mendes, no Acre, oferece uma imersão única na Amazônia, levando os visitantes a percorrer seringais e explorar a Reserva Extrativista Chico Mendes por até quatro dias. Com guias locais, a caminhada permite conhecer a fauna, flora e o cotidiano dos extrativistas, proporcionando uma conexão profunda com a floresta. Os viajantes experimentam a comida local, ouvem histórias de lutas e desafios enfrentados na região e vivenciam a biodiversidade e cultura amazônica em toda a sua plenitude.

Foto: Marcos Rocha/Sete

Encantos Floresta ACRE

Vivencie essa *experiência*.

@turismoacre sete.ac.gov.br